



AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS

COMO CONTINUAR A SALIENTAR A SEGURANÇA E MANTER O DIÁLOGO?

A pandemia da COVID-19 afeta a vida e o trabalho de toda a gente em todo o mundo. O que é que isso significa para o NINA? Nesta edição do NINA at Work, verificamos como as restrições atuais geraram oportunidades pois é exatamente nestas circunstâncias que se torna importante manter o diálogo.

LEVAR OS SUBCONTRATADOS NO 'NINA-FLOW'

Arjan Ottink, OCM, e Nick Troost, DOCM, fizeram o novo curso de E-learning NINA em casa antes de começar a trabalhar no projeto da turbina eólica Triton Knoll. O projeto ocorreu entre junho e novembro de 2020, mesmo durante a crise da COVID-19, por isso a possibilidade de efetuar sessões presenciais NINA era limitada. Segundo eles, o curso prévio de E-learning do NINA constituiu uma boa alternativa.

“O módulo era uma atualização para os nossos funcionários e uma introdução ao NINA para os subcontratados”, afirma Arjan. “Foi muito interessante ouvir colegas de todo o mundo explicar o que os NINA Values (valores NINA) significam para eles pessoalmente. Por exemplo, sobre as suas experiências em dar e receber feedback, porque é que isso é extremamente importante e quais os benefícios que isso lhes oferece. Muitas vezes, isto constitui uma tomada de consciência para os subcontratados, mesmo que os seus próprios padrões de segurança já sejam elevados. Quanto aos nossos próprios funcionários, isto reforça os laços, uma vez que verificam que todos trabalham da mesma forma.”



| Nick Troost

UMA ABORDAGEM COMPLETA

O curso de E-learning aborda os 5 NINA Values, representados através de vídeos com contribuições de diversos colegas. O curso aborda também dilemas do dia-a-dia no trabalho, representados por atores. Nick achou estas dramatizações muito interessantes: “São apresentados dois cenários e nós temos de escolher o que faríamos nessa situação particular. Em seguida, a nossa opção é representada pelos atores. Além disso, também vemos o que teria acontecido se tivéssemos feito outra escolha. Isto significa que o módulo nos obriga realmente a refletir.” Segundo Arjan e Nick, também é necessário continuar a falar em grupo sobre a segurança, de forma a dar continuidade a esta consciencialização no projeto. Nick: “É necessária uma abordagem completa: sessões online, discussões em grupo, discussões de cartões SHOC e toolbox antes de cada turno. Desta forma, os nossos subcontratados também entram no

“A repetição é importante.”



| Arjan Ottink

‘NINA-flow’ e percebem que podem levantar questões de segurança sem que isso os prejudique.”

EQUILÍBRIO

“A repetição é importante”, concorda Arjan. “Mas é necessário equilíbrio. Para este projeto, o cliente exigia que realizássemos uma sessão sobre o seu programa de segurança. Isto significava que as mesmas coisas seriam repetidas três ou quatro vezes, correndo assim o risco de o pessoal se cansar disso. Isto pode ser evitado com uma melhor coordenação com o cliente durante a preparação do projeto e, por exemplo, um plano de projeto NINA.” ■

TAMBÉM ONLINE É POSSÍVEL INSPIRAR E ENTUSIASMAR OS OUTROS

Em janeiro, Menno van der Ploeg, Director Projects na Boskalis Nederland e Jan Tetteroo, Assistant Foreman, participaram na online NINA Management training (formação de gestão online NINA). O formato do curso e o grau de interação constituíram uma surpresa positiva para ambos.

No início da online NINA Management training, os colegas familiarizam-se com o NINA e uns com os outros. Depois disso, a conversa continuou nos break-out rooms (locais de discussão). O componente principal do programa envolveu a discussão de dilemas de segurança pessoal. Como podemos ajudar-nos mutuamente quando enfrentamos dilemas e como podemos influenciar situações de segurança difíceis? O dilema apresentado por Jan envolvia um acidente em que um colega foi atropelado por uma carrinha que fazia marcha-atrás na área de trabalho. “Ele sofreu apenas uns arranhões, mas poderia ter sido muito pior. Eu queria ouvir dos colegas o que eles teriam feito para evitar uma situação como esta no futuro.”



| Menno van der Ploeg

UM AMBIENTE DE ABERTURA

Antes de participar do curso, Menno estava especialmente interessado em saber como os colegas da organização lidam com o NINA na sua prática diária. “Trabalho aqui há dois anos. A Boskalis presta mais atenção aos seus valores, ou seja, é mais value-driven do que meu empregador anterior, e estimula

discussões sobre a segurança. Uma coisa que às vezes acho difícil é que os Values (valores) não são tão claros como as Rules (regras). As regras de segurança só podem ser explicadas apenas de uma forma, mas os Values exigem mais do indivíduo. É isto mesmo que nos faz refletir mais sobre o propósito desses valores.” O ambiente durante o curso teve o mesmo caráter aberto que é necessário no local de trabalho, o que Menno achou ótimo. “O formador conduziu a sessão de tal forma que ninguém se sentiu inibido ao falar de assuntos difíceis. Este curso foi tão bom como um curso presencial.” Jan é da mesma opinião: “Quando nos reunimos no break-out room, temos a sensação de estarmos realmente sentados à mesa com colegas.” Jan aprendeu muito com muitos colegas de outras disciplinas e de outras partes do mundo. “A resposta ao meu dilema foi que é necessário ser mais proativo quando observamos determinadas situações no nosso trabalho. Normalmente, chamaríamos a atenção do condutor da carrinha e faríamos queixa ao seu chefe se a situação ocorresse novamente, mas uma abordagem muito melhor é acordar regras adequadas com antecedência e sentarmo-nos à mesa se as coisas correrem mal.”

“É importante continuar compartilhando histórias.”



| Jan Tetteroo

PARTILHA DE VIVÊNCIAS

Menno achou as histórias partilhadas pelos colegas muito valiosas por serem inspiradoras e estimulantes. Além disso, essas histórias também permitiram ter uma percepção de como os colegas veem a sua função no âmbito dos NINA Values. “Um capitão falou tão vividamente sobre um acidente a bordo do seu navio que foi quase como se estivéssemos presentes. Isso afeta-nos, e é nestes momentos que a nossa consciencialização aumenta. Além disso, conseguimos também compreender melhor os outros.” Para Menno, a formação serviu para confirmar a importância da partilha de vivências. “Mesmo que tenha acontecido um quase-acidente, temos de reservar tempo para contar o que aconteceu. Eu sei como é difícil para as pessoas partilharem os quase-acidentes em vez de resolvê-los e seguir em frente. Mas podemos e devemos fazer mais para continuar a aprender e a melhorar; isso é algo que vou fazer certamente.” ■